

AGROBRAGANTINA S/A. CNPJ/MF 04.657.227/0001-65. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – A Diretoria e o Conselho de Administração da **AGROBRAGANTINA S/A**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem apresentar aos Senhores Acionistas as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2010, bem como colocar à disposição dos interessados, os documentos comprobatórios e informações sobre essas demonstrações, como determina a Lei 6.404/76. **DIRETORIA: Antonio Georges Farah, Carlos Georges Chady Farah. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Antonio Georges Farah, Cléa Chady Farah.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$1)							
		2010	2009	DEMONST. DOS FLUXOS DE CAIXA EXERC. FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$1)			
ATIVO				DEMONST. DOS FLUXOS DE CAIXA EXERC. FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$1)			
CIRCULANTE				FONTE DE ALTERAÇÃO	CAPITAL SOCIAL INTEGRAL.	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS
Caixa e Bancos		564	476	SALDOS EM 31/12/08	876.880	1	(841.106)
NÃO-CIRCULANTE		53.000	53.000	Prej. Apurado no exerc.			(1.464)
Imobilizado		53.000	53.000	SALDOS EM 31/12/09	876.880	1	(842.570)
Imóveis e Benfeitorias		53.000	53.000	Prej. apurado no exerc.			(1.912)
TOTAL DO ATIVO		53.564	53.476	SALDOS EM 31/12/10	876.880	1	(844.482)
PASSIVO				DEMONST. DOS FLUXOS DE CAIXA EXERC. FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$1)			
CIRCULANTE				DEMONST. DOS FLUXOS DE CAIXA EXERC. FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$1)			
Obrig. Sociais e Fiscais		65	65	2010	2009	NOTAS EXPLICATIVAS	
NÃO-CIRCULANTE		21.100	19.100	FLUXO E CX. PROV. DAS OPER.		APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Adiant. para Aum. de Cap.		21.100	19.100	Das Operações Sociais		As presentes demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de Dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de Dezembro de 2008, as quais modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. NOTA 02 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) O regime adotado para registro dos atos e fatos da gestão operacional foi o de competência, e o prazo considerado para segregação de contas entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo, ou seja, 365 dias corridos. b) O Passivo Não-Circulante registra o valor dos recursos repassados por acionista para cobertura de despesas administrativas correntes. NOTA 03 – CAPITAL SOCIAL – Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o Capital Autorizado da Sociedade era de R\$877.000(dos quais R\$876.880 estavam integralizados), representado por 877.000 ações com valor nominal de R\$1,00 (Um real) cada uma, sendo 228.000 ações ordinárias nominativas e 649.000 ações preferenciais nominativas. As ações ordinárias nominativas têm direito a voto. As ações preferenciais são destinadas à subscrição e integralização pelo FINAM (dos quais apenas as relativas a aportes do artigo 17 ainda não recompradas), e tem participação integral nos resultados da Sociedade na forma do Parágrafo 2º do artigo 8º do Decreto-Lei nº 1.376/74. NOTA 04 – FATO RELEVANTE – Conforme denúncia procedida pela empresa ao Delegado de Polícia Civil do Município de Curuçá-PA, a Companhia teve no ano de 2002 sua propriedade rural, localizada no mesmo município, invadida por posseiros, os quais causaram, durante e após o ato de invasão, a total depredação das benfeitorias existentes no imóvel, fato este que provocou a contabilização no exercício de 2004 de ajustes nos valores dos bens do Ativo Imobilizado, além de suspender por completo as atividades operacionais. Na citada denúncia a Companhia solicitou daquela Autoridade Policial a tomada imediata das providências necessárias, no sentido de preservar a segurança e os legítimos direitos da Companhia, o que somente será possível com a remoção dos invasores e o retorno a Sociedade ao controle e administração do empreendimento, sob pena de prejuízo irreversível. Até a data da elaboração das presentes Demonstrações Contábeis, as solicitações da empresa não haviam sido atendidas, continuando a propriedade sob ocupação dos posseiros. Era o que nos cumpria relatar em adendo às demonstrações contábeis do exercício de 2010, para melhor interpretação e análise por parte dos leitores dessas demonstrações. Belém(PA), 31 de Dezembro de 2010. ANTONIO GEORGES FARAH – PRESIDENTE. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Aos Diretores e Acionistas - 1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da AGROBRANTINA S/A, levantados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles da sociedade; b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGROBRAGANTINA S/A em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da sociedade. Como informado na Nota Explicativa 4, a Companhia teve seu empreendimento rural invadido por posseiros, tendo ocorrido na ocasião a depredação total das benfeitorias e outros bens existentes na propriedade, fato este que provocou a contabilização de ajustes em decorrência de baixos dos correspondentes bens do Ativo Imobilizado, deixando dúvidas quanto à possibilidade de manter o empreendimento em condições normais de operação. Desde o exercício de 2002 a sociedade não mantém qualquer atividade operacional, encontrando-se totalmente paralisada. Belém(PA), 30 de Março de 2011. ACCOUNT AUDITORES INDEPENDENTES S/S – CRC GO 000919/06-S-PA. JOSÉ PAES JÚNIOR – CONTADOR-CRC MG 39942/0-T-GO-S-PA.	
Capital Social		876.880	876.880	Aum. de Adiant. dos Acion.	2.000	1.000	
Correção Monet. do Capital		1	1	AUM.(RED.) DO CX. E EQUIV.	88	(464)	
Prejuízos Acumulados		(844.482)	(842.570)	VAR. LÍQ. DE CAIXA			
TOTAL DO PASSIVO		53.564	53.476	Cx. e Equiv. no início do exerc.	476	940	
As Notas Explicat. são parte integrante das Demonst. Contábeis				Cx. e Equiv. no final do exerc.	564	476	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$1)		2010	2009	AUM. (RED.) DO CX. E EQUIV.	88	(464)	
REC./ (DESP.) OPERAC.		(1.912)	(1.464)	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis			
Desp. Financ. e Administ.		(1.912)	(1.464)	societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de Dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de Dezembro de 2008, as quais modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. NOTA 02 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) O regime adotado para registro dos atos e fatos da gestão operacional foi o de competência, e o prazo considerado para segregação de contas entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo, ou seja, 365 dias corridos. b) O Passivo Não-Circulante registra o valor dos recursos repassados por acionista para cobertura de despesas administrativas correntes. NOTA 03 – CAPITAL SOCIAL – Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o Capital Autorizado da Sociedade era de R\$877.000(dos quais R\$876.880 estavam integralizados), representado por 877.000 ações com valor nominal de R\$1,00 (Um real) cada uma, sendo 228.000 ações ordinárias nominativas e 649.000 ações preferenciais nominativas. As ações ordinárias nominativas têm direito a voto. As ações preferenciais são destinadas à subscrição e integralização pelo FINAM (dos quais apenas as relativas a aportes do artigo 17 ainda não recompradas), e tem participação integral nos resultados da Sociedade na forma do Parágrafo 2º do artigo 8º do Decreto-Lei nº 1.376/74. NOTA 04 – FATO RELEVANTE – Conforme denúncia procedida pela empresa ao Delegado de Polícia Civil do Município de Curuçá-PA, a Companhia teve no ano de 2002 sua propriedade rural, localizada no mesmo município, invadida por posseiros, os quais causaram, durante e após o ato de invasão, a total depredação das benfeitorias existentes no imóvel, fato este que provocou a contabilização no exercício de 2004 de ajustes nos valores dos bens do Ativo Imobilizado, além de suspender por completo as atividades operacionais. Na citada denúncia a Companhia solicitou daquela Autoridade Policial a tomada imediata das providências necessárias, no sentido de preservar a segurança e os legítimos direitos da Companhia, o que somente será possível com a remoção dos invasores e o retorno a Sociedade ao controle e administração do empreendimento, sob pena de prejuízo irreversível. Até a data da elaboração das presentes Demonstrações Contábeis, as solicitações da empresa não haviam sido atendidas, continuando a propriedade sob ocupação dos posseiros. Era o que nos cumpria relatar em adendo às demonstrações contábeis do exercício de 2010, para melhor interpretação e análise por parte dos leitores dessas demonstrações. Belém(PA), 31 de Dezembro de 2010. ANTONIO GEORGES FARAH – PRESIDENTE. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Aos Diretores e Acionistas - 1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da AGROBRANTINA S/A , levantados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles da sociedade; b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGROBRAGANTINA S/A em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da sociedade. Como informado na Nota Explicativa 4, a Companhia teve seu empreendimento rural invadido por posseiros, tendo ocorrido na ocasião a depredação total das benfeitorias e outros bens existentes na propriedade, fato este que provocou a contabilização de ajustes em decorrência de baixos dos correspondentes bens do Ativo Imobilizado, deixando dúvidas quanto à possibilidade de manter o empreendimento em condições normais de operação. Desde o exercício de 2002 a sociedade não mantém qualquer atividade operacional, encontrando-se totalmente paralisada. Belém(PA), 30 de Março de 2011. ACCOUNT AUDITORES INDEPENDENTES S/S – CRC GO 000919/06-S-PA. JOSÉ PAES JÚNIOR – CONTADOR-CRC MG 39942/0-T-GO-S-PA.			
PREJ. DO EXERCÍCIO		(1.912)	(1.464)				
PREJ. P/ AÇÃO DO CAP. SOC.		(R\$0,0022)	(R\$0,0017)				

As Notas Explicat. são parte integrante das Demonst. Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$1)

REC./ (DESP.) OPERAC. (1.912) (1.464)

Desp. Financ. e Administ. (1.912) (1.464)

PREJ. DO EXERCÍCIO (1.912) (1.464)

PREJ. P/ AÇÃO DO CAP. SOC. (R\$0,0022) (R\$0,0017)

As Notas Explicat. são parte integrante das Demonst. Contábeis

societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de Dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de Dezembro de 2008, as quais modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. **NOTA 02 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS** – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: **a)** O regime adotado para registro dos atos e fatos da gestão operacional foi o de competência, e o prazo considerado para segregação de contas entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo, ou seja, 365 dias corridos. **b)** O Passivo Não-Circulante registra o valor dos recursos repassados por acionista para cobertura de despesas administrativas correntes. **NOTA 03 – CAPITAL SOCIAL** – Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o Capital Autorizado da Sociedade era de R\$877.000(dos quais R\$876.880 estavam integralizados), representado por 877.000 ações com valor nominal de R\$1,00 (Um real) cada uma, sendo 228.000 ações ordinárias nominativas e 649.000 ações preferenciais nominativas. As ações ordinárias nominativas têm direito a voto. As ações preferenciais são destinadas à subscrição e integralização pelo FINAM (dos quais apenas as relativas a aportes do artigo 17 ainda não recompradas), e tem participação integral nos resultados da Sociedade na forma do Parágrafo 2º do artigo 8º do Decreto-Lei nº 1.376/74. **NOTA 04 – FATO RELEVANTE** – Conforme denúncia procedida pela empresa ao Delegado de Polícia Civil do Município de Curuçá-PA, a Companhia teve no ano de 2002 sua propriedade rural, localizada no mesmo município, invadida por posseiros, os quais causaram, durante e após o ato de invasão, a total depredação das benfeitorias existentes no imóvel, fato este que provocou a contabilização no exercício de 2004 de ajustes nos valores dos bens do Ativo Imobilizado, além de suspender por completo as atividades operacionais. Na citada denúncia a Companhia solicitou daquela Autoridade Policial a tomada imediata das providências necessárias, no sentido de preservar a segurança e os legítimos direitos da Companhia, o que somente será possível com a remoção dos invasores e o retorno a Sociedade ao controle e administração do empreendimento, sob pena de prejuízo irreversível. Até a data da elaboração das presentes Demonstrações Contábeis, as solicitações da empresa não haviam sido atendidas, continuando a propriedade sob ocupação dos posseiros. Era o que nos cumpria relatar em adendo às demonstrações contábeis do exercício de 2010, para melhor interpretação e análise por parte dos leitores dessas demonstrações. Belém(PA), 31 de Dezembro de 2010. **ANTONIO GEORGES FARAH – PRESIDENTE. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Aos Diretores e Acionistas - 1.** Examinamos os Balanços Patrimoniais da **AGROBRANTINA S/A**, levantados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: **a)** O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles da sociedade; **b)** A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **c)** A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AGROBRAGANTINA S/A** em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4.** As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da sociedade. Como informado na Nota Explicativa 4, a Companhia teve seu empreendimento rural invadido por posseiros, tendo ocorrido na ocasião a depredação total das benfeitorias e outros bens existentes na propriedade, fato este que provocou a contabilização de ajustes em decorrência de baixos dos correspondentes bens do Ativo Imobilizado, deixando dúvidas quanto à possibilidade de manter o empreendimento em condições normais de operação. Desde o exercício de 2002 a sociedade não mantém qualquer atividade operacional, encontrando-se totalmente paralisada. Belém(PA), 30 de Março de 2011. **ACCOUNT AUDITORES INDEPENDENTES S/S – CRC GO 000919/06-S-PA. JOSÉ PAES JÚNIOR – CONTADOR-CRC MG 39942/0-T-GO-S-PA.**



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA METROPOLITANA DE BELÉM – CODEM
CNPJ Nº 04977583/0001-66
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E 63ª EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM, a se reunirem em Assembleia Gerais Ordinária e Extraordinária, cumulativamente, no dia 27 de abril de 2011, às 9 horas, na sede da Empresa, na Av. Nazaré nº 708, nesta cidade, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** a) apreciar e votar o Relatório da Administração, Balanço e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2010; b) eleição/re eleição de membros do Conselho Fiscal para o exercício 2011/2012; c) fixar a remuneração dos administradores e membros do Conselho Fiscal. 2. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** a) O que ocorrer. Belém, 18 de abril de 2011. Sylvia Christina Souza de Oliveira Santos, Presidente do Conselho de Administração.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que, em atendimento à legislação vigente, promoverá Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, do empreendimento denominado Projeto Alemão, extração e beneficiamento de minérios de Cobre e Ouro na Floresta Nacional de Carajás. Será realizada uma audiência pública quando deverão ser dirimidas as dúvidas e recolhidas as críticas e sugestões a respeito, em especial, quanto as eventuais implicações ambientais previstas nos estudos para o município de Parauapebas, localizado no estado do Pará. A audiência será realizada no seguinte local e horário a saber: Dia 26/04/2011; município: Parauapebas-PA; local: Ginásio Poliesportivo de Parauapebas; Endereço: Rua Rio Grande S/N, Bairro Beira Rio I; horário: 18:00h. Para tanto, em atendimento ao disposto no art. 11 da Resolução CONAMA Nº 001/86, este Instituto torna público que se encontram à disposição, para consulta, nos locais a seguir relacionados, cópias do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e/ou Relatório de Impacto Ambiental - RIMA do referido empreendimento: IBAMA/Sede - SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama, Bloco A - Brasília/DF; Superintendência do IBAMA no Estado do Pará/PA - Avenida Conselheiro Furtado, Nº 1303, Batista Campos - Belém/PA; Gerência Executiva do IBAMA em Marabá/PA - Rua Paraná, 459 -Bairro Jardim Belo Horizonte, Marabá/PA; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio - EQSW 103/104, Complexo Administrativo, Setor Sudoeste Brasília/DF; Sede da Floresta Nacional de Carajás - Rua Guamá, 23 - Núcleo Urbano de Carajás, Parauapebas/PA; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - SBN Quadra 02, Ed. Central, 4º andar, Brasília/DF; Fundação Nacional do Índio - FUNAI - SEPS 702/902 - Ed. Lex, 3º andar, Brasília/DF; Fundação Nacional de Saúde - FUNASA - SAS Quadra 04 - Bloco N, 5º andar, Ala Norte, Brasília/DF; Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/PA - Travesa Lomas Valentinas, 2717 - Marco, Belém/PA; e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Parauapebas/PA - Rua Q, nº 42 - Bairro União, Parauapebas/PA.

EUGENIO PIO COSTA
 Diretor de Licenciamento Ambiental
 Substituto

FACEPA FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 223198

FACEPA FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A CNPJ Nº 04.909.479/0001-34. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Convocamos os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 9 horas em primeira chamada, no dia 26/04/2011, na sede social, sito na Passagem 3 de Outubro nº 536 (Sacramento), Belém/PA, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Apreciação e discussão do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras, do exercício social encerrado em 31/12/2010; 2) Deliberação sobre a destinação do lucro apurado no Balanço do exercício social encerrado em 31/12/2010; 3) Eleição do Conselho de Administração para o triênio 2011/2014; 4) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho de Administração para 2011. Belém/PA, 18 de abril de 2011. Antonio Georges Farah - Presidente do Conselho de Administração

AGROPALMA S.A.

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 223714

AGROPALMA S.A. CNPJ/MF nº 04.102.265/0001-51 - NIRE 15300001188. Edital de Convocação. Convidamos os senhores acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril corrente, às 15:30 horas, na sede social, na Rodovia PA 150, Km 74 - Tailândia - PA, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1.** tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010; **2.** deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; **3.** eleger os membros da Diretoria e **4.** fixar o montante global máximo da remuneração da Diretoria. Os documentos pertinentes à Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. Tailândia (PA), 13 de abril de 2011. **AGROPALMA S.A.**

BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 223135

CNPJ/MF: 04.737.144/0001-86 NIRE: 15300011604

ANANINDEUA - PA

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 29 de abril de 2011, às 16:30 horas, na sede social da companhia, localizada no Lote 2 Setor I Quadra 3 em Ananindeua-PA, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Alteração do estatuto social da companhia, notadamente do seu Capítulo III - Da Administração, a fim de redefinir a composição da diretoria, os poderes e atribuições de seus membros. Ananindeua, 11 de abril de 2011. Ari Zugman Diretor Presidente.